



RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS BAGÉ

Abril, 2016

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº1650 – Bairro Malafaia

CEP: 96.413-170

Tel.: (53) 3240-3600

Fax: -

VOIP: 5570/2057

Email: bage@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Fernando Junges

Coordenador Acadêmico: Paulo Fernando Marques Duarte Filho

Coordenador Administrativo: Paloma Cardoso da Rosa

Coordenador curso Engenharia de Alimentos: Prof^ª. Caroline Costa Moraes

Coordenador curso Engenharia de Computação: Prof. Milton Roberto Heinen

Coordenador curso Engenharia de Energia Prof. Alexandre Ferreira Gálio

Coordenador curso Engenharia de Produção Prof. César Mantovani

Coordenador curso Engenharia Química Prof^ª. Gabriela Silveira da Rosa

Coordenador curso Licenciatura em Física Prof. Pedro Fernando Teixeira Dorneles

Coordenador curso Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respektivas Literaturas – Prof^ª. Cristina Cardoso

Coordenador curso Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa- Prof^ª. Lúcia Maria Britto Corrêa

Coordenador de Curso Licenciatura em Matemática – Prof. Cristiano Peres de Oliveira

Coordenador de Curso Licenciatura em Música – Prof^ª. Adriana Bozzetto

Coordenador de Curso de Licenciatura em Química – Prof^ª. Claudia Wollmann Carvalho

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12).....	20
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	21
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade....	22
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2014).....	24
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	25
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	25
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2015).....	25
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2015)	26
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	38
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2015)	39
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)	54
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015).....	55
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade	56
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)	57
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12/2015)	60
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015.....	61
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	61
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	62
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	62
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)	63
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2014).....	64
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2015).....	65
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015).....	66
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	67

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PDA	68
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	68
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	69
Quadro 28 - N° de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015	69
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação.....	70
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015	71
Quadro 31 - Frota Própria do Campus	78
Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus.....	79
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus.....	80

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
HISTÓRICO	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	12
Plano Estratégico do Campus.....	12
Plano de Ação do Campus.....	13
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	15
COMUNICAÇÃO SOCIAL	19
ESTRUTURA	20
Gestão de Pessoal	20
Infraestrutura	25
Bibliotecas	26
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	28
ATIVIDADES ACADÊMICAS	38
Graduação.....	38
Pós-Graduação.....	60
Pesquisa.....	63
Extensão	66
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	68
CONVÊNIOS.....	71
GESTÃO DE FROTA.....	78
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	80
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016	82

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os dados relativos ao período 2015 dos setores administrativo e acadêmico, bem como ações referentes ao planejamento do Campus.

Elaboraram este documento Fernando Junges, Paloma Cardoso da Rosa e Paulo Fernando Marques Duarte Filho.

HISTÓRICO

As atividades do Campus Bagé iniciaram-se no semestre 2006/02. O primeiro Concurso Vestibular da UNIPAMPA ocorreu nos dias 17 e 18 de junho de 2006, ainda sobre a tutela da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O período de aulas, no primeiro semestre letivo, foi de 18/09/2006 a 26/01/2007. Estas atividades foram realizadas em um prédio provisório, cedido pela Prefeitura Municipal, antiga Escola Frederico Petrucci. Neste período o Campus possuía 34 professores, 10 técnico-administrativos em educação e 500 alunos, sendo 250 matriculados em cursos diurnos e 250 em cursos noturnos.

O Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006 com os seguintes cursos de graduação: Engenharia de Produção; Engenharia de Alimentos; Engenharia Química; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente; Licenciatura em Física; Licenciatura em Química; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras: português – espanhol; Licenciatura em Letras: português – inglês.

O segundo semestre letivo do Campus realizou-se entre os dias 29/10/2007 a 04/03/2008. Nesta etapa, houve um segundo processo seletivo, via vestibular com a entrada de mais 300 estudantes. A partir deste semestre passou-se a ocupar salas de aulas alugadas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, além do prédio cedido pela Prefeitura.

No mesmo período, foi lançado o Edital número 03/2007, que contou com o pregão eletrônico no 190/2007, processo no 23110.006850/2007-54, onde a Empresa TECOM – Tecnologia em Construções Ltda. se classificou em primeiro lugar para construção do Prédio do Campus Bagé. Este contrato, no 034/2007, foi celebrado no dia 06 de agosto de 2007, entre a UFPel e a empresa TECOM.

Durante o período de 2007 a 2010 ocorreu a entrada de, em média, 500 estudantes por ano. Assim, no semestre 2011/1, o Campus deveria contar com, aproximadamente, 2500 alunos. Porém, principalmente em função da infraestrutura foram contabilizados 1750 matrículas no semestre. Apesar deste número de alunos, foi necessário expandir às instalações do Campus, chegando a ocupar até 6 prédios diferentes.

Durante o período de 2007 a 2009, a Obra do Campus foi fiscalizada pela UFPel. No final de 2009 a UNIPAMPA solicita, através do Ofício nº 247/2009 – UNIPAMPA GR, que o contrato nº 034/2007 da Universidade Federal de Pelotas com a empresa TECOM seja subrogado para responsabilidade da própria instituição. Com isso, a partir de janeiro de 2010, a UNIPAMPA passa a fiscalizar as obras.

Em reunião entre a UNIPAMPA e a TECOM Ltda. realizada em fevereiro de 2010, o prazo de entrega das obras foi repactuado para dezembro de 2010. A expectativa, discutida

nesta reunião, era do Campus poder contar com o bloco 02 para o início do segundo semestre de 2010. Porém, este compromisso não foi cumprido pela empresa.

Em dezembro de 2010, foi realizada uma repactuação dos prazos de entrega das obras, sendo assinado um Termo Aditivo ao contrato, prevendo entregas parciais dos 5 blocos, conforme colocado: 31/01/2011 – Blocos 01 e 02; 15/04/2011 – Bloco 03; 30/06/2011 – entrega provisória de toda obra; e 31/07/2011 – entrega total da obra.

Tendo em vista que o prazo de 31/01/2011 para entrega dos blocos decidiu-se assumir os blocos 01 e 02 no início de março. Com isso, organizou-se a mudança de toda infraestrutura, salas de professores, administrativo, biblioteca, salas de aulas, equipamentos, etc., para o período anterior ao início do semestre letivo 2011/1. Para que fosse possível a mudança de todos os locais solicitamos o auxílio do 3º Batalhão de Logística (BLOG) de Bagé e do 25º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e, juntamente com os mesmos, definimos o período de 21 a 26/02 para isso.

As atividades do semestre letivo iniciaram-se na nova sede em 17/03/2011, com uma semana de atraso em relação ao Calendário Acadêmico da UNIPAMPA.

Em 2012, a empresa Azevedo, realizou a obra de finalização do Bloco 04, que começou a ser utilizado a partir do mesmo ano.

Ainda em 2012, iniciou-se a obra para construção do restaurante e cantina universitária do Campus Bagé. A obra foi entregue em 2014 e as atividades iniciaram em 2015 devido a problemas na licitação para empresa que ofereceria o serviço.

No ano de 2014 foram iniciadas as obras da Casa do estudante denominada João de Barro e do Complexo Carboquímica. A casa do estudante tem previsão para ser entregue em 2016 e o complexo Carboquímica que será utilizado a partir do mês de março, já está em funcionamento. Ainda em 2014 ocorreu, a licitação das obras de finalização dos blocos 3 e 5 do Campus, contudo a empresa Projeção vencedora do certame não assumiu as obras o que levou a rescisão do contrato. Em 2015 iniciou-se a obra do Planetário.

No ano de 2012 foi implementado o curso de Licenciatura em Música e em 2013 o curso de Licenciatura em Letras foi reformulado para Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em decorrência deste processo, acrescenta-se a criação do curso de Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas.

No que tange a reformulação curricular, os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática apresentaram e discutiram amplamente no Campus a proposta de reformulação dos seus Projetos Político Pedagógicos de cursos. Os mesmos foram implementados no primeiro semestre de 2014. O curso de Licenciatura em Música teve sua reformulação implementada em 2015/1.

Além disso, os Cursos de Engenharia de Energias (conforme nova denominação), Licenciatura em Química, Licenciatura em Línguas Adicionais também reformularam seus Planos Políticos Pedagógicos. A previsão para sua implementação é o primeiro semestre letivo do ano de 2016.

Foram submetidas às seguintes propostas de novos cursos de graduação em 2013: (a) Engenharias de Controle e Automação; (b) Engenharia Eletrônica; e (c) Engenharia de Materiais. Foi retomada, em 2015, a discussão para implementação do curso de Engenharia de Materiais, não evoluindo em função da orientação do Conselho Universitário por não haver pactuação de vagas docentes com o Ministério da Educação.

No que se refere a cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, foi submetida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a proposta de Mestrado em Ensino. A Proposta de Pós-Graduação em Computação Aplicada a Agropecuária recebeu no ano de 2015 a diligência escrita da CAPES com previsão de visita por avaliadores no início do ano de 2016. É importante destacar também, os Programas Pós-Graduação *lato sensu* em Leitura e Escrita e Educação e Diversidade Cultural que foram implementados em 2014, sendo o segundo reofertado no ano de 2015.

Coordenadoria de Laboratórios:

A Coordenadoria dos Laboratórios da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA é um órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, cujas atividades foram iniciadas em junho de 2009. Este órgão é responsável pela coordenação articulada das ações que envolvam os Laboratórios de Graduação e Pós-Graduação, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

No ano de 2010, foi instituído no Campus Bagé, o primeiro Coordenador Local de Laboratórios, em caráter *pró-tempore*, assumindo este cargo o químico Renato Diaz de Santa Helena, o Coordenador Geral dos Laboratórios foi até dezembro de 2015 o servidor João Ícaro Morelle, sendo seu substituto o servidor Douglas Bento.

No mesmo ano de 2010, começou a ser trabalhado o regimento interno dos laboratórios do Campus Bagé.

Foi implementado pelo Coordenador Local de Laboratórios o link/página da Coordenação Local de Laboratórios, mais tarde juntamente com o servidor Tobias de Medeiros, foi constituído o sistema Almoxarifado Virtual de Reagentes AVR, importante ferramenta, pois a partir deste programa, o controle, movimentação e estoque dos reagentes tornaram-se bem mais ágil e eficiente.

Também na mesma época, começou a ser elaborado pelo Coordenador Local de Laboratórios, Renato Diaz de Santa Helena e os servidores Cíntia Boldt Souza e Luciano dos Santos Almeida o Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (PGRP), sendo sua última atualização em fevereiro de 2015, este documento se encontra disponível na página da Coordenação Local de Laboratórios.

No começo de 2014, foi publicada a norma operacional 01/2014, que diz respeito aos laboratórios da instituição, como a sua estrutura, funcionamento e demais normas.

Em junho de 2014, por convite da direção do Campus Bagé, assumiu a coordenadoria local de laboratórios a servidora Cíntia Boldt Souza, sendo seu suplente o servidor Luciano dos Santos Almeida. Nesse período tem-se a assinatura do contrato junto à empresa Stericycle para o recolhimento de resíduos gerados na instituição. Nesse ano, foi realizado um grande pedido de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) visando à segurança dos servidores envolvidos nas atividades referentes aos laboratórios, sendo que esses materiais começaram a serem entregues a partir de 2015.

Foram retomadas as discussões sobre o regimento interno de laboratórios, no entanto, não se obteve êxito uma vez que foi contestado o texto original.

No ano de 2015, a coordenadoria de laboratórios foi assumida pelo servidor Luciano dos Santos Almeida, suplente, e tendo como seu substituto o servidor Leandro Lissner.

Tem-se uma nova assinatura do contrato da empresa Stericycle, sob o número 31/2015.

Em reunião com os demais coordenadores locais de laboratórios, discutiu-se o interesse em disponibilizar o sistema AVR em todos os Campi, o que já tinha sido solicitado no ano de 2011. A coordenação local de laboratórios entrou em contato com o servidor responsável pela criação do mesmo, servidor Tobias de Medeiros no qual se dispôs em implementar. Essa questão foi levada ao atual Coordenador Geral dos Laboratórios o professor Douglas Bento, que sinalizou de maneira favorável a implantação de tal ferramenta para os demais Campi, além de outros fatores a fim de melhorar o Sistema Laboratórios.

Foi realizado no ano de 2015 um levantamento sobre a situação dos laboratórios, no qual se constatou que o maior problema é a falta de espaço físico adequado, ou seja, a obra inacabada do Bloco 5, compromete o bom funcionamento dos laboratórios do Campus Bagé, comprometendo além da segurança dos usuários, a incapacidade de se instalar diversos equipamentos. Enfatizando a segurança nos laboratórios, foi requisitada junto a Reitoria, a instalação de extintores de incêndio em laboratórios que até então não dispunham.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento nas instituições de ensino superior tem como finalidade auxiliar os dirigentes na tomada de decisões, bem como preparar a instituição para enfrentar as mudanças ambientais, tomando como base o conhecimento sistematizado das tendências das variáveis sociais, políticas, econômicas e culturais no âmbito externo e suas potencialidades e fraquezas internas. O planejamento permite que os recursos humanos, financeiros e físicos sejam mais bem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto é necessário que os professores, servidores administrativos e alunos sejam agentes de planejamento. Cabe a gestão juntamente com toda a comunidade acadêmica a responsabilidade para que o processo de avaliação contínua e as mudanças necessárias mantenham sua dinâmica.

Plano Estratégico do Campus

A Comissão de Planejamento Estratégico do Campus iniciou os trabalhos em 2014 para Elaboração do Planejamento Estratégico do Campus Bagé da UNIPAMPA (2015/2018). Inicialmente compuseram esta Comissão: Andressa Rocha Lhamby (Docente); Cícero Gularte Scaglioni (Administrador); Maurício Nunes Macedo de Carvalho (Docente); Zander Lucas Costa Faria (Discente).

Essa proposta de elaboração visa integrar toda a comunidade acadêmica na participação do Planejamento Estratégico do Campus Bagé da UNIPAMPA, segundo Chiavenato e Sapiro (2004, p. 37) “o Planejamento Estratégico deixou de ser rígido para se tornar flexível e adaptável, e também deixou de ser monopólio da alta direção para alcançar o compromisso e dedicação de todos os membros da organização.”

Os trabalhos da Comissão iniciaram no ano de 2015. A Fase 1, denominada “Elaboração” consistiu nas seguintes etapas: Elaboração dos Questionários; Aplicação dos Questionários (Piloto); Tabulação dos Dados (Piloto); Análise dos Dados (Piloto); Campanha de Motivação; Aplicação dos Questionários a toda Comunidade Acadêmica; Aplicação dos Questionários a Comunidade Externa; Tabulação dos Dados pela Análise SWOT; Avaliação Estratégica; Entrevistas Presenciais; Elaboração do Gráfico de Pareto e Diagrama de Causa e

Efeito; Quantificação dos Objetivos; Elaboração da Proposta do Planejamento Estratégico; Finalização do Planejamento Estratégico; Apresentação do Planejamento Estratégico para a Equipe Diretiva; Apresentação do Planejamento Estratégico no Conselho do Campus.

A Comissão conseguiu realizar os trabalhos até a etapa de Tabulação dos Dados pela Análise SWOT. Após questionamentos do Conselho de Campus sobre o processo, a Comissão parou os trabalhos na etapa da elaboração dos objetivos. Apesar do grande empenho da Comissão formada, a comunidade acadêmica participou em pequeno número na etapa de coleta de dados através de questionários. As fases posteriores seriam de Implementação e de Avaliação.

Diante dessa realidade, a equipe diretiva do Campus Bagé trabalha baseado nas propostas elencadas em seu Plano de Gestão (2013/2016). Os principais eixos norteadores, definidos no Plano de Gestão da equipe diretiva foram: Gestão participativa; Organização dos processos; Desenvolvimento do Campus; e Ações afirmativas na área acadêmica.

Plano de Ação do Campus

Em termos de GESTÃO PARTICIPATIVA, a equipe diretiva em 2015 manteve aberta a comunicação com a comunidade, tentando dar maior visibilidade a seus canais de comunicação e mantendo a postura de atender pessoalmente, sempre que possível qualquer membro da comunidade. Durante o movimento de greve dos técnicos-administrativos em educação (TAEs) a equipe diretiva participou das atividades organizadas pelos servidores.

No que se refere à ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS, em 2015 a Coordenação Administrativa reorganizou algumas das orientações dos seus fluxos contidos na página do Campus e publicou a Cartilha Administrativa do Campus Bagé, um compilado com uma série de orientações para a comunidade acadêmica. O orçamento do Campus foi discutido na Comissão Local de Orçamento que possui link no site do Campus (http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=2060:comissao-de-orcamento&catid=46:avisos&Itemid=125). As atividades nos servidores foram definidas em seus planos de trabalho que estão disponíveis no sistema GURI para consulta. Para os servidores docentes que pleitearam afastamento para capacitação (Mestrado e/ou

Doutorado) foi elaborada uma chamada interna a fim de organizar e ranquear os mesmos (por pontuação) que seriam contemplados com professores substitutos. A pontuação foi baseada na mesma tabela utilizada para promoção/progressão da Universidade.

O DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS em termos de estrutura física ainda é precário, apesar dos esforços dedicados pela equipe diretiva do Campus em 2015. A empresa vencedora da licitação para conclusão dos blocos 3 e 5 não assumiu a obra, contudo, a equipe esteve ativa e presente em todo este processo. Os Diretórios Acadêmicos tiveram seu espaço ampliado em 2015 e foi criada, com incentivo da gestão, a Associação Atlética do Campus Bagé, primeira entidade deste tipo na UNIPAMPA. Para uso coletivo, nos espaços comuns, foram adquiridos sofás e novos bancos. O horário da biblioteca foi ampliado das 8 às 22 horas ininterruptamente. Com apoio da equipe diretiva estão sendo implementadas as empresas juniores dos cursos de Engenharia de Energias e Engenharia Química, ainda sem registro de pessoa jurídica (CNPJ), mas já em funcionamento em sala cedida pelo Campus. Os gestores do Campus Bagé mantiveram contato com a Prefeitura Municipal de Bagé para verificar o andamento das obras de pavimentação da rua de acesso, que iniciam em 2015.

Sobre a política de AÇÕES AFIRMATIVAS NA ÁREA ACADÊMICA, o apoio aos Coordenadores de Cursos foi ampliado através da dedicação de servidores e espaço exclusivo (com mobiliário) para os mesmos, contudo, foi observado que o uso do espaço foi muito restrito e aos servidores dedicados houve pouca demanda. Possivelmente, em 2016, este formato seja revisto.

No que se refere ao orçamento destinado ao Campus, a Comissão Local de Orçamento, criada em 2014, apresentou em 2015 uma proposta permanente para distribuição da matriz de custeio em percentuais dentro das diferentes de despesas. Nesta proposta, aprovado pelo Conselho de Campus, parte do orçamento da matriz de custeio é descentralizado aos cursos para concessão de diárias e para a aquisição de itens de consumo.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Foram muitas as ações realizadas pelos servidores do Campus que envolveram diretamente a Comunidade externa à Universidade. No que se refere a projetos de extensão, que tem como premissa participação da comunidade externa, foram executados 51 projetos divididos por áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra – 14; Engenharias – 15; Ciências Agrárias – 1; Ciências Humanas – 5; - Linguística, Letras e Artes – 16. Esses 51 projetos executados também podem ser divididos por áreas temáticas: Cultura – 14; Direitos Humanos e Justiça – 1; Educação – 22; Meio Ambiente – 8; Tecnologia e Produção – 6.

Dentro do Núcleo de Desenvolvimento Educacional - Esporte, Cultura e Arte (NuDE-ECA), foi desenvolvido o projeto que delinea um Plano Institucional de Cultura do Campus Bagé, chamado OCA (Operadores de Cultura e Arte). Como este trabalho foi construído em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade, suas diretrizes priorizam as relações existentes entre a unidade Universitária e a comunidade na qual se insere. Inicialmente, foram contatadas outras instituições públicas de Ensino ou de caráter cultural/artístico (municipal, estadual e federal), bem como da iniciativa privada, apresentando opções de parceria em ações e projetos. Assim, ao longo do ano de 2015, já foi possível efetivar algumas ações com grupos dentro do município, como parte das atividades da OCA. Uma turma de teatro do IMBA (Instituto Municipal de Belas Artes), com estudantes de idades diferenciadas, apresentou uma esquete teatral no Campus, junto ao espaço de convívio restaurante universitário. Um coral de deficientes visuais de um projeto ligado à Prefeitura Municipal também visitou o Campus Bagé, demonstrando as suas habilidades no saguão do bloco 02. Em apoio a um grupo independente de estudo de terapias tradicionais, a UNIPAMPA apoiou com divulgação, logística de transporte e registro visual a visita de nativos representantes da etnia Mbyá-Guarani, residentes no norte do Estado (acampamento chamado Mato Preto, próximo à cidade de Erebang), que realizaram palestras e apresentações de dança tradicional em escolas públicas e no IMBA, bem como a mostra de artesanatos itinerante. O NuDE-ECA, iniciou parceria com o "Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteiras", que funciona no Centro Histórico Vila Santa Thereza, a fim de auxiliar em transporte de passageiros e divulgação em eventos de música regional. Houve um espetáculo em um clube

local em que foi promovida a distribuição de ingressos, pedindo a divulgação da OCA como contrapartida; estudantes e professores do curso de Licenciatura em Música foram priorizados. Os canais de comunicação utilizados são, além da mídia oficial da instituição, o e-mail e redes sociais (*facebook*, *instagram* e *flickr*), que encontram ampla aceitação da população em distintas faixas etárias e com diferentes interesses. Em outra ação, foi realizado contato com o Município de Candiota, próximo à Bagé, e adquiridas mudas de árvores para plantio no Campus. Em uma noite na Praça de Esportes em Bagé, foi oferecido material de projeção e logística de transporte para exibição pública de filme, proposta por estudantes do Movimento Estudantil (conjunto diferenciado dos Diretórios Acadêmicos), logicamente aberto a qualquer transeunte no local, naquele horário. Durante a versão do SESC local para a Feira do Livro, estudantes do curso de Letras organizaram um evento em paralelo, aberto à comunidade em geral, trazendo novas abordagens à proposta da Feira, sendo que o NuDE-ECA participou com o apoio logístico.

Com relação a estes grandes eventos da cidade, a instituição apoiou com recursos humanos e logísticos o Festival Internacional de Cinema da Fronteira e o Festival Internacional de Música do Pampa. Neste último caso, especificamente relacionando o curso de Licenciatura em Música com a apreciação dos espetáculos como parte da atividade de aprendizagem dos estudantes matriculados na Universidade. Também foi inaugurada, em evento aberto ao público, a Camerata Pampeana de Violões, coordenada por docente do curso de Licenciatura em Música e integrada por alunos. Ainda no curso de Música, foi realizada visita de estudantes da Rede Municipal de Ensino, incluindo o manuseio de instrumentos musicais diversos como forma de fruição experimental. Junto à Secretaria Municipal de Cultura de Bagé, um servidor representando o NuDE-ECA esteve presente no “Encontro Cultural Regional em Bagé”, onde compareceram também integrantes do poder público do Uruguai, e foi proposta a nova estrutura para o “Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bagé”, biênio 2016/2017. Da mesma forma, houve representação junto ao "Grupo Gestor do Centro de Artes e Esportes Unificado - CEU", uma iniciativa da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer. Também foi feito contato com a Associação de Seleccionadores de Material Reciclável, que trabalha no aterro sanitário administrado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a fim de conhecer melhor os processos de separação de resíduos e trazer alguma informação para a comunidade acadêmica.

Quanto aos projetos registrados no Sistema de Informação Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE), destacamos alguns deles:

O projeto "Laboratório de Leitura e Produção Textual" produz o Jornal Universitário do Pampa, um site de escrita colaborativa e experimental que traz principalmente material de estudantes da Universidade, ainda que aberto ao público em geral. O projeto "Núcleo de Línguas Adicionais" tem um intenso fluxo de pessoas da comunidade local matriculadas, proporcionando ensino de línguas adicionais sem custos. O projeto "Filosofia para Todos" é um ciclo continuado de palestras, aberto ao público amplo, que aborda tópicos diversos ao convidar profissionais de diferentes áreas, de diversas localidades. Há também cursos de formação direcionados à professores da rede pública de Ensino, como o "Programa de Robótica na Educação Básica".

O projeto "Astronomia Para Todos" trouxe a experiência do Planetário, o qual recebe centenas de crianças e adolescentes ao longo do ano para atividades educacionais. O mesmo recebeu visitas regulares de escolas do município de Bagé. Em média, foram atendidas 3 turmas escolares por semana, sob a coordenação do Prof. Guilherme Marranghello e com a colaboração da TAE Cecília Petinga Irala. Foram 10 alunos participantes do projeto, entre bolsistas e voluntários. Além das visitas escolares, o planetário também viajou para outras cidades, atendendo escolas em Dom Pedrito, São Borja e outras. Com a colaboração dos professores Moisés Razeira, Vinícius Oliveira e Ângela Hartmann, o planetário também foi para Caçapava do Sul e municípios próximos, como Lavras e Minas do Camaquã. Foram mais de 5.000 pessoas que participaram das atividades do planetário, incluindo as visitas escolares, palestras e noites de observação. Destacamos algumas atividades desenvolvidas com grande sucesso: 1) O Eclipse Lunar, com sessões do planetário e noite de observação na Praça da Estação, onde cerca de 1.000 pessoas compareceram e 2) A Noite das Estrelas, um evento de cunho internacional ao qual nos unimos, realizando palestras, shows e apresentações artísticas.

O Curso de Licenciatura em Música do Campus Bagé participou, como parceiro institucional, do Projeto de extensão "Música nas Escolas do Rio Grande do Sul: um programa de formação continuada para professores das redes públicas", promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Juntamente com Alegrete, Bagé foi um dos cinco polos do Programa de Extensão, representando a UNIPAMPA nessa importante

ação de extensão que atendeu professores da educação infantil, séries iniciais e ensino fundamental e médio, oficinas e estudantes do curso, proporcionando formação de professores na área e a ponte entre a universidade e a comunidade.

O projeto "Feira de Ciências" reúne estudantes de escolas diversas, incluindo outros municípios próximos. A Feira de Ciências UNIPAMPA - Bagé é composta pela Feira de Ciências que ocorre em Bagé e em Candiota (FEICAN) e tem como Feiras Parceiras as que ocorrem no Campus de Caçapava do Sul e mais recentemente (desde 2014) a que ocorre em Dom Pedrito. A tabela abaixo sumariza o número de participantes nas Feiras de Bagé e Candiota ao longo de 2011 a 2015.

Ano	Alunos	Professores
2011	80	28
2012	100	33
2013	310	50
2014	241	92
2015	394	92
Total	1125	295

Em 21 de outubro de 2015 foi realizada a III FEICAN com 56 trabalhos inscritos, 203 apresentadores alunos e 28 professores orientadores. A quinta edição da Feira de Bagé está prevista para acontecer no dia 13 de novembro de 2015 e conta com 68 trabalhos inscritos, 191 apresentadores alunos e 64 professores orientadores. Destes, seis trabalhos foram selecionados na Feira que ocorreu no Campus de Dom Pedrito e três na feira de Caçapava do Sul.

Na Figura 1 é mostrado gráfico com a evolução dos trabalhos inscritos na Feira de Ciências de Bagé, em vermelho e na Feira de Ciências de Candiota (FEICAN), em preto.

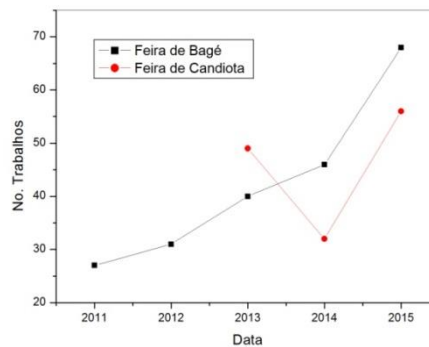


Figura 1 – Evolução da quantidade de trabalhos apresentados.

Na análise pode-se observar um aumento significativo no número de trabalhos apresentados na edição de 2015 (Fig.1), em comparação aos anos anteriores. A Feira de Candiota iniciou-se em 2013 e mostra uma certa flutuação em torno de 40 trabalhos. A Feira de Bagé mostra um incremento de trabalhos em 2015, que reflete o início da colaboração com a Feira de Ciências de Dom Pedrito.



Figura 2 – Visitação dos trabalhos da III FEICAN (2015).

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dentre os vários canais de comunicação utilizados durante o ano para divulgar as atividades realizadas no Campus Bagé, temos como o mais importante os sites institucionais, contendo informações úteis e notícias atualizadas a respeito das diferentes propostas da Universidade.

A página do Campus se constitui como uma ferramenta importante de comunicação com a comunidade Acadêmica, bem como a comunidade externa (http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=category&id=1&Itemid=62). Além disso, é importante destacar a TV corredor, pois através dela as atividades desenvolvidas no Campus são divulgadas através de televisores fixados nas portarias, secretaria acadêmica, entre outros, onde há maior circulação de pessoas. A TV corredor está sob a coordenação do NuDE-ECA, além do apoio do STIC do Campus.

O e-mail é outra ferramenta fundamental, pois seu uso constitui o contato formal com instituições e agentes externos, além da composição dos grupos de contatos internos, entre técnicos-administrativos em educação, alunos e professores, seja para informar sobre eventos, notícias específicas, seja para organizar equipes de trabalho e gerenciar comissões ou projetos, refletindo indiretamente no contato com a comunidade externa.

A demanda por um serviço de caráter jornalístico dentro do próprio campus aparece através de iniciativas específicas. O projeto de Extensão “LAB - Laboratório de Leitura e Produção Textual” (do curso de Letras) propõe um Jornal Universitário, onde a escrita colaborativa toma forma no gênero jornalismo cidadão, e parcialmente ocupa-se da demanda do Campus por um setor de comunicação. Além disso, continuamente traz profissionais de fora do município para realizarem formações em oficinas de audiovisual.

Quanto à participação em atividades elaboradas por outras instituições ou setores da Comunidade de inserção do Campus, a equipe diretiva dentro do possível se faz presente nas mesmas.

O acompanhamento das notícias divulgadas na mídia, bem como a assessoria de comunicação do Campus, ficam prejudicados pelo Campus não possuir profissional da área ou dedicado para este para este fim.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12)

Nível	2013	2014	2015
Auxiliar	0	9	5
Assistente	45	31	34

Adjunto	85	95	81
Associado	0	11	07
Titular	0	0	0
Substituto	11	06	05
Temporário	06	*	
TOTAL	147	146	132

Fonte: Administrador Carlos Neder – Interface de Gestão de Pessoal do Campus Bagé

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		01	02		
Analista de TI			01		
Assistente em Administração	09	07	03	01	
Assistente Social				02	
Bibliotecário - Documentalista			02		
Engenheiro / Área: Alimentos		01			
Engenheiro / Área: Química				01	
Músico			01	01	
Pedagogo				01	
Psicólogo				01	
Secretário Executivo		01			
Técnico de Tecnologia da Informação	01	04			
Técnico em Assuntos Educacionais			01	01	
Técnico em Eletroeletrônica		02	01		
Técnico em Contabilidade			01		

Técnico em Laboratório / Agroindustrial	01				
Técnico em Laboratório / Biologia		01	03	01	
Técnico em Laboratório / Física		02	01	02	
Técnico em Laboratório / Mecânica	02				
Técnico em Laboratório / Química	02	04		04	03
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: Administrador Carlos Neder – Interface de Gestão de Pessoal do Campus Bagé

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2013	2014	2015
Secretaria da Direção	1	1	1
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	4	6	6
Secretaria Acadêmica	8	7	7
NuDE	6	7	7
Laboratórios	20*	34*	34*
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	6	5	2
Infraestrutura	1	1	-
Setor de Tecnologia da Informação e	3	2	6

Comunicação			
Setor de Compras e Patrimônio	3	2	-
Setor de Pessoal	1	1	-
Setor de Orçamento e Finanças	1	2	-
Setor de Compras, Finanças e Orçamento **	-	-	4
Setor de Frota, Infraestrutura, Patrimônio e Pessoal **	-	-	4
Total	15	13	16

*Existe uma técnica de laboratório/química em processo de acompanhamento de cônjuge, lotada no Campus que não está contabilizada neste quantitativo. ** Organização conforme organograma aprovado pelo Conselho de Campus em 08/08/2014. Fonte: Administrador Carlos Neder – Interface de Gestão de Pessoal do Campus Bagé

Análise crítica:

A equipe diretiva do Campus Bagé tomou posse em fevereiro de 2013 tendo como um dos principais objetivos de trabalho a readequação de todos os setores administrativos do Campus. A maior dificuldade encontrada nesta ação é alinhar as atribuições dos técnicos que trabalham no Campus com as demandas institucionais externas (Reitoria e Pró-reitorias) que variam significativamente durante o ano. Pode-se ressaltar que houve o ingresso de alguns servidores no Campus durante o ano de 2014 e 2015. Pode-se citar como exemplo, a biblioteca, STIC e laboratórios que permitiu a ampliação do atendimento.

O Campus Bagé possui quadro de servidores técnicos-administrativos em educação com uma boa diversidade de perfis de formação, contudo, alguns perfis ainda são necessários e já foram solicitados à PROGESP. Em função do número de vagas disponibilizadas pela PROGESP (84), a demanda dos perfis foi discutida juntamente à comunidade acadêmica e aprovada pelo Conselho de Campus: 05 Administradores, 01 Analista de TI, 21 Assistentes em Administração, 02 Assistentes Sociais, 02 Bibliotecárias, 01 Engenheiro de Alimentos, 01 Engenheiro Civil, 01 Engenheiro Químico, 01 Interprete de Sinais, 02 Músicos, 01 Pedagogo, 01 Psicólogo, 01 Químico, 01 Secretário Executivo, 02 Técnicos em Assuntos Educacionais, 04 Técnicos em Eletroeletrônica, 01 Técnico de Laboratório/automação, 05 Técnico de

Laboratório/biologia, 04 Técnico de Laboratório /física, 01 Técnico de Laboratório /agroindústria, 02 Técnico de Laboratório /mecânica, 14 Técnico de Laboratório /química, 02 Técnico em audiovisual, 01 Técnico contabilidade, 01 Técnico Edificações, 01 Técnico Segurança do trabalho, 05 Técnico de TI. O perfil de Técnico Desportivo foi incluído por ser uma demandas oriunda da PRAEC.

Em questão de quantitativo, apesar da ampliação do número de servidores, ainda há setores com carências de pessoal para atender as demandas institucionais que vem crescendo e o atendimento pleno aos alunos nos três turnos.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2014)

Setor	Nº de Funcionários		
	2013	2014	2015
Limpeza	21	21	24
Vigilância	10	10	10
Portaria	09	09	09
Serviços Gerais	05	-	-
Motoristas	02	02	02
Manutenção Predial	-	06	06
Total	47	48	51

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Desde 2013, como medida da equipe diretiva para melhoria da fiscalização, os fiscais de contratos foram distribuídos entre os servidores da Coordenação Administrativa. Destaca-se que, anteriormente, todos os contratos eram fiscalizados por um servidor apenas. Esta ação teve efeitos e segue sendo aplicada.

O Campus Bagé atua já de forma a ter o menor impacto possível no orçamento da UNIPAMPA, uma vez que tem um número reduzido de postos em relação à área e ao número de pessoas (em todos os serviços terceirizados no Campus).

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2013	2014	2015
Terreno	300.000	300.000	300.000
Área Construída	26.382,21	26.382,21	26.622,21

* Considerando os blocos 1 a 5, restaurante universitário e carboquímica..

Fonte: PROPLAN

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	1 ^(*)	0	0	-	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

* Foram utilizadas, através de convênio com a Prefeitura de Bagé as instalações do Instituto Municipal de Belas Artes. Fonte: Coordenação Administrativa – Campus Bagé

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2015)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2013	2014	2015
Salas de aula	46	46	45
Laboratórios	46	46	47
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	14	14	14
Sala de Reuniões	0	1	1
Sala apoio pedagógico	3	3	3

Sala Secretaria Acadêmica	1	2	2
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1
Restaurantes Universitários	2	2	2
Diretórios Acadêmicos/Empresa Jr.	1	2	2
Complexo da Carboquímica	0	0	1
Associação Atlética	0	0	1

Fonte: Coordenação Administrativa – Campus Bagé

Análise crítica:

Os espaços físicos são utilizados em sua ampla maioria nos três turnos de funcionamento, incluindo os sábados. Somente com a conclusão dos blocos 3 e 5 será possível que as atividades acadêmicas e administrativas sejam atendidas em sua plenitude, uma vez que atualmente muitos espaços estão sendo ocupados em caráter provisório.

Em 2014, foram iniciadas as obras da casa do estudante denominada *João de Barro* no Campus Bagé. A previsão para conclusão é 2016. Em 2015 foram realizadas as obras do projeto carboquímica e do planetário a serem entregues em 2016.

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2015)

Item	Nº de exemplares		
	2013	2014	2015
Título de livros	3051	6366	6980
Exemplares de livros	29377	30584	31384
Títulos de Periódicos Nacionais	165	165	177
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51	51
Empréstimos de Livros/Ano	22130	36574	36945

Reservas de Livros	793	1032	1515
Assinaturas de Jornais	3	0	0
Assinaturas de Revistas	14	0	0
Monografias	145	150	165
Teses e Dissertações	26	26	37
TOTAL	55755	74948	77254

Fonte: Relatório anual emitido pelo setor de Bibliotecas do Campus.

Análise crítica:

O acervo da biblioteca do Campus Bagé atende aos requisitos do MEC quanto ao número de exemplares e bibliografia. Quanto à aquisição de novos títulos foi realizado em 2015 um processo de compras. O mesmo foi informatizado pelo NTIC, onde os professores realizaram seus pedidos, os quais eram avaliados pelas Coordenações de Curso, bibliotecários e Coordenação Acadêmica. Todo esse processo envolveu a utilização da Plataforma GURI.

Conforme orientação da reitoria, somente os cursos que ainda não foram reconhecidos serão prioritários nestes pedidos. Contudo, mesmo o curso de Licenciatura em Música tendo passado pelo processo de reconhecimento, ainda há uma carência em literatura específica da área. O Curso passou pelo reconhecimento do INEP/MEC em março de 2015, recebendo o conceito 4, de modo que os avaliadores tomaram por base uma tabela solicitada previamente por eles, e detalhada pelo Curso, em que todas as referências que constam no PPC foram apresentadas e, ao lado de cada referência, o quantitativo de exemplares existentes, se naquele momento da avaliação estavam “Em processo de compra” (aguardando a chegada de livros) ou, ainda, “Aguardando abertura de pedido”. Esta última justifica-se pelo fato de que o PPC do curso, o primeiro a ser efetivamente desenvolvido e aprovado nas instâncias da Universidade, foi aprovado em 2014/2, quando não houve mais abertura de novos pedidos e vários exemplares ainda estão inexistentes no acervo. O Curso, se não tiver livros e partituras, sofrerá queda brusca em sua próxima avaliação e continuará a não atender os discentes.

No que se refere ao quadro de pessoal, o setor conta com 4 assistentes em administração e duas bibliotecárias tendo seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 8 às 22 horas ininterruptamente.

Quanto à infraestrutura física, o setor conta com baias e salas de estudo, sendo algumas com quadro branco. Além disso, dispõe de 8 computadores a fim de auxiliar os alunos nas suas pesquisas, seja na base de dados da biblioteca, seja para realização de outras atividades e trabalhos. Pode-se destacar que, quanto à estrutura física das dependências da Biblioteca do Campus Bagé, ainda percebe-se a necessidade de melhorias em relação ao conforto térmico e acústico do mesmo.

É importante destacar que, mesmo após reforma do prédio (conserto do telhado), ainda há a existência de goteiras em áreas específicas, o que fez com que parte do acervo fosse alterado de lugar a fim de evitar prejuízos ao mesmo. A Coordenação Administrativa abriu processo junto a Pró-Reitoria de Planejamento (setor de obras) para que fosse acionada a garantia, tendo em vista que a reforma ocorreu recentemente.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Sala	Nome atual do laboratório	Serviços/produtos (*)
1101	Efluentes	Lab. de ensino de graduação - Atualmente o laboratório atende aos cursos de Engenharia nas áreas de Cálculo de Reatores, Biocombustíveis, Tratamento de Águas e Efluentes, Caracterização de Materiais, entre outras. São realizadas aulas, TCCs e pesquisas de graduação e pós-graduação.
1102	Nanoestruturados 1	Laboratório de Pesquisa - Espaço destinado a pesquisa, tanto para instalação de equipamentos de caracterização quanto preparação de amostras, medidas de microscopia de força atômica e raios-x, uso de equipamentos como: Potenciostatos, Magnetômetros (AGM e Kerr) e Espectrômetro de Fluorescência de raios-X e no espaço para preparação de amostras com estufas, balança analítica, agitador, ultrassom, banho-maria, muflas e capelas.
1103	Química	Lab. de ensino de graduação

		<p>- O laboratório 1103 destina-se a aulas teórico-experimentais de Análise Instrumental e Química Analítica Instrumental para os cursos de graduação, Licenciatura em química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos.</p> <p>- Discentes do Curso de licenciatura em química desenvolvem seus trabalhos de TCC no referido local. São também desenvolvidas atividades de pesquisa.</p>
1104	Energias Renováveis	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- Ensaio eletroquímicos, incluindo células de hidrogênio,</p> <p>- Tratamentos de superfície (anodização, cromagem, etc.),</p> <p>- Análise de materiais em relação à sua proteção contra a corrosão,</p> <p>- Avaliação de propriedades mecânicas de materiais,</p> <p>- Ensaio de hidráulicos e de fluxo,</p> <p>- Recobrimentos de filmes finos para preparação de amostras de microscopia,</p>
1105	Eletro lab	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Máquinas Elétricas, Laboratório de Máquinas Elétricas, Sistemas Elétricos de Potência e Eletro-eletrônica Geral.</p>
1106	Espectroscopia	<p>Laboratório de Pesquisa</p> <p>-Iniciação científica;</p> <p>- Uso de equipamentos como: Espectrometros Raman, Fotoluminescência, Eletroluminescência e Infravermelho.</p> <p>- preparação de amostras.</p>
1109	Análise Sensorial	<p>Lab. de ensino de graduação.</p> <p>- Este espaço tem por finalidade atender as aulas práticas do curso bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos. Eventualmente os laboratórios também atendem demandas do IFSUL e da Embrapa Pecuária Sul em projetos de pesquisas desenvolvidos em parceria.</p>
1110	Tecnologia de Processos de produtos de origem animal	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>-O LAB DE TPPOA, pode analisar leite (físico-químico e contaminantes), carnes (qualidade e vida de prateleira). Em frigoríficos pode-se avaliar qualidade da carne, resfriamento e congelamento, processos e tecnologia. É importante destacar que</p>

		nesse espaço estão alocados equipamentos relacionados ao componente curricular de Bioengenharia I (BOD) espectrofotômetro, biorreator didático. Sendo assim, são desenvolvidas aulas práticas desse componente curricular no referido espaço.
1111	Engenharia Química	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- O laboratório presta serviço à comunidade acadêmica interna nas atividades de ensino a partir da execução de aulas práticas das disciplinas de Fenômenos de Transporte, Laboratório de Engenharia Química, Tratamento de Efluentes, Cálculo de Reatores, Instrumentação de Processos, Controle de Processos, Mecânica dos Flúídos Aplicada e Aplicações Industriais do Calor. Também presta serviço nas atividades de pesquisa em nível de graduação e mestrado.</p> <p>Com relação à comunidade universitária externa, o laboratório prestou serviço à UERGS no ano de 2014.</p>
1112	Processos de Fabricação	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>-Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica;</p> <p>- atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas.</p> <p>- auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.</p>
1113	Metrologia e Manutenção	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- práticas e ensaios de tração, compressão, flexão, impacto, embutimento, entre outros para avaliação das propriedades dos materiais a serem utilizados na indústria.</p> <p>- recriação, de forma didática, um ambiente muito similar ao encontrado nas grandes empresas. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e teórico-práticas da disciplina de Automação de Processos Industriais, envolvendo montagens, testes,</p>

		medições e avaliações de dispositivos, equipamentos e sistemas de uso industrial.
1114	Processos de Fabricação	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>-Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica;</p> <p>- atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas.</p> <p>- auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.</p>
1201	Modelagem e Simulação Computacional	<p>Laboratório de Pesquisa</p> <p>- Previsão numérica da velocidade do vento em Cerro Chato com modelo WRF;</p> <p>- Levantamento topográfico;</p> <p>- Cursos para a comunidade interna e externa: Desenho Auxiliado por Computador (CAD), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG).</p>
1204	Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	Atividades de formação de professores em diversas áreas do conhecimento. Atualmente, o espaço tem sido utilizado por docentes com propostas metodológicas diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem. É importante destacar que os cursos de Mestrado <i>stricto sensu</i> também utilizam o espaço.
1207	Instrumentação Ensino de Física	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- O laboratório é destinado a aulas dos componentes curriculares de Instrumentação para o Ensino de Física e Estágios. Nesse espaço também são armazenados experimentos didáticos elaborados por discentes e docentes da Licenciatura em Física. Além disso, é utilizada para o desenvolvimento de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-Física e dos projetos Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha, Centro de divulgação de ciências e tecnologias da região da campanha (CDC&TeC) e Detecção direta de raios X utilizando APDs.</p>

1302	Física 1	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- destinado para aulas práticas de Laboratório de Física I de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias Renováveis, Eng. Química e Eng. de Alimentos.</p> <p>No local são armazenados alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas (Cronômetro digital microcontrolado, Conjunto software e interface de aquisição de dados da Marca Pasco e Cidepe, Conjunto trilho de ar linear para estudo do MRU, MRUV, colisões elásticas e inelásticas, Sensor de largada, Conjunto para queda de corpos, Paquímetro, Micrômetro, Balança digital, Conjunto para estudo didático de movimentos dinâmicos do princípio Bernoulli, Conjunto para estudo didático da conservação de energia).</p>
1303	Física 2 e 3	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- destinado para aulas práticas de Laboratório de Física II, de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Laboratório de Física III para Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias Renováveis, Eng. Química e Eng. de Alimentos.</p> <p>- Também são ministradas as disciplinas de laboratório de Física IV, laboratório de Física Moderna e algumas aulas de Eletrônica que são oferecidas ao curso de Licenciatura em Física. – armazenamento de alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas das referidas disciplinas (Conjunto balanço magnético, Conjunto painel de associação, Gerador de funções, Galvanômetro Trapezoidal, Voltímetro Trapezoidal, Amperímetro Trapezoidal, Minifonte de Alimentação Saída Fixa/Variável 5Vcc-500mA, Fonte de Alimentação Digital de CC (variável)/AC (fixa), Fonte de Alimentação Digital de 0 a 30V DC, Multímetro digital, Osciloscópio, Conjunto para superfícies equipotenciais, Protoboard, Chave inversora, etc).</p>
1304	Microbiologia e Toxicologia de Alimentos	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- atende as disciplinas de Introdução a Microbiologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Higiene e Legislação de Alimentos, Toxicologia de Alimentos, além das atividades de pesquisa e extensão.</p>

1305	Tecnologias Educacionais	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. - Os trabalhos em desenvolvimento no laboratório incluem protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. - realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de Mestrado. No referido espaço ocorrem também aulas do componente curricular de estágio para o curso de Licenciatura em Química.
1306	Ergonomia e Segurança Ind.	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> - criação de um ambiente pedagógico estratégico para o curso, oportunizando através da sua infraestrutura, várias ferramentas ou instrumentos de medição que podem contribuir de forma prática para que os discentes avaliem um ambiente fabril e utilizem as técnicas de prevenção aprendidas nas disciplinas de Ergonomia I, Ergonomia II e Segurança Industrial para minimizar ou sanar os problemas laborais existentes nos ambientes de produção das fábricas ou empresas.
2101	Química 1	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> - este espaço é utilizado para as aulas práticas de Química Geral Experimental para os cursos de Engenharia e Licenciatura do Campus. Além disso, as aulas de didáticas de estágio supervisionado I, II, III e IV, orientação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, TCC I e II, PIBID.
2102	Química 2	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> - O laboratório também é utilizado para aulas experimentais em vários cursos, tais como: Engenharia Química, Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Licenciatura em Química. Isso se faz necessário, pois o mesmo comporta de forma precária turmas de 25 alunos. Sendo assim, em turmas de 50 alunos, as mesmas são divididas em duas turmas de 25 cada.
2103	Astronomia (Planetário)	<ul style="list-style-type: none"> - visita de escolas, tendo em vista que o espaço dispõe de um planetário móvel.

		- As disciplinas de Fundamentos de Astronomia e Ensino de Astronomia, Astronomia na Educação Básica, tem carga horária prática onde o uso deste laboratório é necessário.
2105	Biocombustíveis	Lab. de ensino de graduação - atende a comunidade acadêmica nas disciplinas de Máquinas de Fluxo, Tecnologia de Biocombustíveis, Tecnologia de Energia Hidráulica, Projeto integrado, execução e orientação de TCC's.
2107	Eng. Química	Lab. de ensino de graduação - O laboratório é multipropósito e pode atender a comunidade acadêmica (graduação e pós-graduação) em experimentos nas áreas de fenômenos de transporte, operações unitárias, ciência dos materiais e simulação computacional.
2204	Energias Renováveis	Lab. de ensino de graduação - Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Eletricidade Aplicada, Sistemas Digitais Aplicados, Circuitos Elétricos I e II, Eletrônica de Potência, Introdução a Eletrônica, Eletrônica Digital.
2301	GREAT - Grupo de Engenharia da Informação Aplicada e Tecnologias Educacionais	Lab. de pesquisa/pós-graduação O grupo de pesquisa GREAT recebe financiamento externo para execução das atividades previstas dentro do escopo do Projeto IGUAL (www.igualproject.org). O financiamento tinha como pré-requisito a existência de um espaço físico para a montagem da estrutura de pesquisa. Atualmente, como o projeto foi finalizado, a proposta que o espaço fique destinado ao Programa de Mestrado em Computação Aplicada a Agropecuária, caso a proposta seja aprovada pela CAPES.
2306	Redes, Arquitetura e Sistemas Operacionais	Lab. de ensino de graduação - atividades que envolvem demonstração de uso de diversas ferramentas de software pelo professor e exercícios práticos dos discentes em desktops (individuais ou em duplas). - demonstrações e práticas com equipamentos de interconexão, com e sem fio, usando como apoio as mesas que funcionarão como bancadas de apoio entre as mesas com os desktops.
2308	Sistemas Digitais e de Embarcados	Lab. de ensino de graduação - atividades que envolvem desenvolvimento e

		práticas de programação.
2309	Informática	Lab. de ensino de graduação/pós-graduação - Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas. Recentemente o laboratório foi preparado para instalação de várias máquinas MAC e com mesas em L. O laboratório será utilizado também para o programa de Mestrado em Computação Aplicada a Agropecuária, caso a proposta seja aprovada pela CAPES.
2311	Programação	Lab. de ensino de graduação - atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2403	Desenho Técnico I	Lab. de ensino de graduação - Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2405	Desenho Técnico I	Lab. de ensino de graduação - Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2407	Técnicas Educacionais	Lab. de Pesquisa - atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. - desenvolvimento de protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. - realizadas atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de mestrado.
2408	Desenho Técnico 2	Lab. de ensino de graduação - desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão, são realizados com os equipamentos próprios do laboratório entre eles o scanner 3D e a impressora 3D. - realiza-se parceria com o Programa de Mestrado

		Multi-Campi em Engenharia, pois os equipamentos servem de apoio para pesquisas deste programa de pós-graduação.
2411	Informática	Lab. de ensino de graduação - Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas.
4113	Música	Laboratório de Práticas Musicais (ensino e extensão): - Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de percussão e aulas de práticas de ensino.
4202	Laboratório de Prática de Ensino;	Lab. de Pesquisa e Extensão -atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço. -análise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.
4203	Música	Lab. de ensino de graduação ^(*) - Aulas práticas coletivas de piano, de estudo do instrumento, composição musical, pesquisa, atendimento a discentes, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de cordas, teclado e sopro e aulas de práticas de ensino.
4204 A	Laboratório de Produção de Material Didático;	Lab. de ensino de graduação - Realizam-se neste espaço encontros de orientação dos alunos para a produção de materiais didáticos a serem. - utilização da sala também para trabalhar na elaboração dos materiais didáticos. O espaço também é ocupado pelo grupo de estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino (FLEP)
4204 B	Sala do Observatório de Aprendizagem	Lab. de ensino de graduação -Desenvolvem-se neste espaço os cursos de línguas adicionais - inglês e espanhol, para a comunidade externa que se beneficia dos cursos de extensão promovidos pelo projeto.
4205	Laboratório de Som e Imagem	Nesse Laboratório são desenvolvidos projetos de Extensão e atividades de graduação dos cursos de Letras
4211	Informática/Ensino de Línguas	Esta sendo organizado seu uso, prevendo aulas de pesquisa diretamente na sala.

4305	LABEG - Matemática	Lab. de ensino de graduação - Apoio computacional aos discentes e docentes;
4306	LABMM - Matemática	Lab. de ensino de graduação - apoio a projetos de pesquisa; - produção de vídeo aulas; - capacitação de bolsistas; - oficinas cartográficas; - seminários de matemática.
4308	LEMA - Matemática	Lab. de ensino de graduação - utilização do laboratório como forma de dinamizar aulas e proporcionar aos seus alunos o contato com uma matemática diferente da escolar; - desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
4311	Matemática Computacional	Lab. de ensino de graduação - Desenvolvimento de atividades teórico-práticas ligadas a Licenciatura de Matemática, assim como os demais cursos do Campus no qual os professores também atuam. - Utilização de softwares específicos relacionados com disciplinas ministradas.

Análise crítica:

Os laboratórios existentes no Campus atendem de maneira razoável a todos os componentes curriculares presentes nos Planos Políticos Pedagógicos. É importante destacar, que alguns laboratórios estão funcionando em espaços físicos que tem a infraestrutura apropriada para aulas teóricas, e não para aulas práticas, estando dessa forma adaptados. Além disso, também são utilizados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e componentes curriculares vinculados aos Cursos de Pós-graduação *lato e stricto sensu*. Contudo, o Campus necessita urgentemente a finalização do bloco 05, o qual é o espaço físico específico para alocação da grande maioria dos laboratórios.

É importante ressaltar que o curso de Licenciatura em Música não possui laboratório adequado para o atendimento às suas aulas práticas. As aulas estão ocorrendo em salas adaptadas. É necessário esforços para que o campus possua estrutura física própria para atendimento adequado a este curso.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Engenharia de Alimentos	50	50	50	19	12	15	52	50	50	4	1	3
Engenharia de Computação	50	50	60	12	11	10	53	50	60	5	7	11
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	50	50	65	22	20	20	51	50	58	6	9	5
Engenharia de Produção	50	50	50	20	5	-	50	50	50	26	13	-
Engenharia Química	50	50	51	24	22	10	57	50	51	19	14	6
Licenciatura em Física	50	50	66	20	13	10	68	39	40	1	3	2
Licenciatura em Letras línguas Adicionais	50	50	50	5	7	2	52	50	44	1	9	-
Licenciatura em Letras Português	50	50	50	1	7	10	50	50	50	3	13	17
Licenciatura em Matemática	50	50	65	40	30	30	50	50	65	4	10	12
Licenciatura em Música	25	25	25	13	10	7	25	23	25	7	2	1
Licenciatura em Química	50	50	50	24	17	10	51	44	36	5	2	3
Total	525	525	582	200	154	124	559	506	529	81	83	60

Fonte: Secretaria Acadêmica – Dados SIE

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2015)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação ^(*)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>strictu sensu</i>)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015
Adriana Bozzeto	180	180					-	-		
Adriano de Souza	-	150								
Alessandro Carvalho Bica	150	135	45				72	48	12	56
Alexandre Denes Arruda	150	210					-	-	16	-
Alexandre Ferreira Gálio	120	180					46	60	-	-
Alexandre Machado Takahama	225	225					-	-	60	60
Alexandro Gularte Schafer	180	120					12	12	10	12
Allan Seeber	120	180					24	24	-	-

Amélia Rota Borges de Bastos	120	-							12	24
Ana Paula Manera	270	355					16	12	2	-
Ana Paula Lüdtke Ferreira	120	150					-	-	-	-
Ana Rosa Costa Muniz	124	210					32	48	-	-
Anderson Luis Jeske Bihain	180	120					36	36	-	-
André Daniel Paixão	120	120					-	-	-	-
André Gundel	150	150					88	120	-	-
André Muller Reck		210					-	-	-	-
André Ricardo Felkl de Almeida	150	180	30				20	-	-	-
Andressa Carolina Jacques	165									
Arlei Prestes	150	120					96	96	7	6

Tonel										
Bruno Milheira Angelo	180	240					-	-	12	24
Bruno Silveira Neves	180	150								
Caio Marcello Recart da Silveira	240	180					16	12	20	30
Carla Beatriz da Luz Peralta	390	330					30	10		
Carla Eugenia Lopardo	345	210					16	24	32	-
Carla Judite Kipper	150	180					12	12	7	6
Carlos Guilherme da Costa Neves	180	150					72	72	-	-
Carlos Michel Betemps	180	150								
Carolina Fernandes	202.2	105		45	40					
Caroline Costa Moraes	195	150					22	18		

Caroline Ines Lisevski Sombrio	180	-					-	-	-	-
Catarina Motta de Moura	150	180					40	24	6	6
César Antônio Mantovani	150	180							6	0
Clara Zeni Camargo Dornelles	172.5	247.5		45					30	24
Claudete Silva Lima Martins	172.5	195					24	24	4	40
Claudia Laus Angelo	210	165					54	54	32	54
Cláudia Wollmann Carvalho	120	180					2	12		
Cláudio Sonaglio Albano	150	180				30	28	34		
Cristiano Correa Ferreira	150	120					36	52	16	24
Cristiano Peres Oliveira	270	242.5					48	48		

Cristina Cardoso	202.5	127.5			15		-	-	-	-
Cristine Machado Schwanke	210	135					48	32	15	30
Dafni Fernanda Zenedin Marchioro	180						-	-	-	-
Daniel Luiz Nedel	120		60				12	12		
Débora Pimentel Pacheco	300						-	-	-	-
Débora Simone Figueredo Gay	150	150					6	1		
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais	300	180					16	48		
Dionara Teresinha Aragon Asef	75						18	6		
Dulce Mari da Silva Voss	120	120			60		40	60	-	40

Edson Abel dos Santos Chiaramonte	180	180								
Edson Massayuki Kakuno	150	150					12	12	32	27
Eduardo de Oliveira Dutra	240	195					8	48		
Elaine Martha Daenecke	150	150							36	30
Elenilson Freitas Alves	270	255							7	6
Elisabete de Avila da Silva	120	240								
Erico Marcelo Hoff do Amaral	75	150			30		96	12		
Estevan Martins de Oliveira	180	195								
Everson Jonatha Gomes da Silva	180	150								
Fabiana Giovani	262.5	170		45			60	60	30	-
Fábio Luis Livi	180	120					48	48		

Ramos										
Fábio Luis Tomm	180	120							18	36
Fernanda Germano Alves Gauterio	225	120					31	-	-	-
Fernando Luis Dias	120	180					60	60		
Flávio André Pavan	135	150	45				12	24		
Francieli Aparecida Vaz	180	90					18	18		
Francisco Ripoli Filho	120	120								
Gabriela Silveira da Rosa	165	165	60				24	30	12	6
Gelson Peres da Silva	120									
Gerson Alberto Leiria Nunes	120	120					24	-		
Gilnara da Costa Correa	127.5	127.5			30		32	48	-	32

Oliveira										
Guilherme Frederico Marranghello	180	150					48	48	31	48
Helen Cristina dos Santos Hackbart	180	120								
Helvio Rech	165	210								
Isabel Cristina Ferreira Teixeira	277.5	202.5								
Isaphi Marlene Jardim Alvarez	120	135			15					
Ivonir Petrarca dos Santos	360	300								
Jocemar Biasi Parizzi	150	180								
José Daniel Telles dos Santos	180	180					96	48		
Juliane Vargas Welter	97.5	180								
Julio Saraçol	150	150								

Domingues Junior										
Katia Vieira Morais	251.2	172.5							6	
Leandro Blass		180					36	30		
Leandro Hayato Ymai	240	120					96	96		
Leonardo Bidese de Pinho	315	300					48	16		
Leopoldo rota de Oliveira	180	180							4	6
Lidiane Schimitz Lopes		180					36	36		
Louise silva do Pinho		180								
Luana Zambiazzi dos Santos	180	150					72	48		
Lúcia Helena Pereira Teixeira	360	240								
Lúcia Maria Britto Correa	202.5	135								

Luciano Machado Rodrigues	195	210					40	38	6	12
Luciano Viceli Taveira	150	150					6	1		
Lucilene Dornelles Mello	150	165					72	72		
Luis Roberto Brudna Holzle	135	135		30					20	
Maicon Vinicius Altnetter	240									
Marcelo Romero de Moraes	120	180								
Marcelo Xavier Guterres	300	300					102	34	6	
Márcia Maria Lucchese	120	150		30			24	12	25	30
Márcia Von Fruhauf Firme	180	120								
Marcílio Machado Morais	165	210					72	72	2	

Márcio Marques Martins	150	120	30	30						
Margarida Maria Rodrigues Negrão	180	120								
Maria Alejandra Liendo	180	210				60	60	6		
Maria Regina de Oliveira Casartelli	135	150				4	24	3	6	
Mariana de Mello Pereira	285	270								
Martin Cruz Rodrigues Paz	180	180				24	24			
Matheus de Carvalho Leite	255	165						15	30	
Maurício Nunes Macedo de Carvalho	450	360								
Mauro Sérgio Goes Negrão	180	120								

Milton Roberto Heinen	120	120					2			
Miriam Denise Kelm	337.5	397.5	30							
Miriane Lucas Azevedo	150	270					42	6		
Moacir Lopes de Camargos	210	247.5	45	45			60	60		
Monica Ferreira Cassana		217.5								
Nilo Eduardo Kehrwald Zimmermann	120	120					12	24		
Paulo Fernando Marques Duarte Filho	240	195								
Paulo Henrique Guadagnini	105	105	90	30						
Pedro Castro Menezes Xavier de Mello e Silva	210	120					60	10		
Pedro Fernando Teixeira	150	180	30				12	12	20	36

Dorneles										
Reginaldo Paz de Freitas	360	240								
Renata Hernandez Lindemann	180	270	30				24	24	4	6
Rodolfo Rodrigues	150	180							6	
Rodrigo Borges de Faveri	307.5	262.5							36	30
Rosana Cavalcanti Maia Santos	270	150							27	48
Sabrina Neves da Silva	120	180					64	32	9	18
Sandra Dutra Piovesan	150	120					48	8		
Sandro da Silva Camargo	300	270					18	1	12	24
Sara dos Santos Mota	187.5	240							8	
Sergio Meth	195	210					24	36		

Silvana Silva	262.5									
Silvana Munari Frranco		180								
Simone silva Pires de Assumpção	153.7	277.5					24	8	48	72
Sônia Maria da Silva Junqueira	210	165					80	72		
Taise Simioni	270	172.5		90			5	30		
Tales Leandro Costa Martins	255	210					12	12		
Tania Regina de Souza	90	180					12		6	
Udo Eckard Sinks	150	180								
Valéria Terra Crexi	165	270					60	72		
Valesca Brasil Irala	135	180	90	90			12	12	24	36
Valter Antônio Ferreira	210	180			30					
Vanderlei	510	330								

Eckhardt										
Vanessa Scheeren		180								
Vania Elisabeth Barlette	120	180	30				12	12		
Vera Lúcia Cardoso Medeiros	90	7.5	30	90			24	24	12	24
Vera Lúcia Duarte Ferreira	180	135					18	18		
Victor Luiz Scherer Lutz	180	120								
Wladimir Hernandez Flores	150	180					34	42		
Zila Letícia Goulart Pereira Rego	187.5	157.5		45	40	68				

Fonte: Secretaria Acadêmica – SIE e Plataforma SIPPEE – 2015.

(*) Percebe-se que alguns docentes apresentam a carga horária elevada que não condiz com a realidade em sala de aula. Tal situação esta presente pela atual forma de contabilização da mesma: (a) dos trabalhos de conclusão de cursos (TCCs) para licenciaturas, (b) estágios curriculares para as engenharias e (c) reformulação curricular de alguns cursos do Campus.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Engenharia de Alimentos	111	100	110	9	9	04
Engenharia de Computação	163	172	195	07	06	11
Engenharia de Produção	232	247	239	12	15	12
Engenharia Química	190	219	255	10	07	15
Engenharia de Energias	168	158	162	05	03	06
Letras – Línguas Adicionais	49	74	82	-	-	-
Letras – Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (em extinção)	127	78	43	25	25	21
Física	89	89	86	05	02	04
Matemática	133	135	158	03	13	16
Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	35	70	103	-	-	-
Letras – Português/Espanhol (em extinção)	45	35	23	03	05	08
Letras – Português/Inglês (em extinção)	50	39	29	05	04	13
Licenciatura em Química	109	103	102	5	2	09
Licenciatura em Música	37	51	65	-	-	05
Mestrado em Ensino de Ciências	24	30	31	-	2	06
Mestrado em Ensino de	0	15	29	-	-	-

Línguas						
Especialização em Ensino de Literatura	0	15	15	-	-	10
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	0	25	16	-	-	16
Especialização em Processos Agroindustriais	20	15	-	-	15	-
Total	1582	1670	1743	89	108	156

Fonte: Secretaria Acadêmica (SIE)

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Engenharia de Computação	01	02		01		
Engenharia de Energias				01		
Engenharia de Produção	01					
Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais					01	01
Licenciatura em Letras – Inglês e Espanhol			01			01
Licenciatura em Letras – Português				01		
Licenciatura em Letras – Português/ Inglês			01	01	01	01
Licenciatura em Música		01				01
Licenciatura em Matemática	01	01		02		01
Total	03	04	02	06	02	05

Fonte: Interface do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2013	262	-	*262
2014	309	-	*309
2015	233	-	*233
Total	804	-	*804

Fonte: Coordenação Acadêmica - * Estágios tem carga horária máxima de 30 hs

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Engenharia de Alimentos	7	5	-	1	0	-	1	0	-	22	35	18	10	11	13
Engenharia de Computação	3	2	-	3	0	-	3	0	-	27	24	30	29	24	23
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	17	4	-	4	1	1	9	1	1	37	31	24	22	31	15
Engenharia de Produção	2	0	-	1	2	-	1	2	-	32	32	25	27	32	15
Engenharia Química	3	0	-	01	2	01	2	2	07	17	15	15	9	15	13
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08	-	-	03
Especialização em Ensino de Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	05	-	-	10
Licenciatura em Física	5	4	-	1	-	-	1	-	-	31	32	23	21	31	15
Licenciatura em Letras – Português e Respectivas Literaturas (em extinção)	25	0	-	3	0	-	44	0	-	32	17	06	0	17	02
Licenciatura em Letras – Português/Espanhol (em extinção)	10	0	-	2	0	-	2	0	-	3	9	03	8	9	02
Letras – Português/Inglês (em	10	2	-	1	0	-	1	0	-	4	2	01	4	2	12

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da UNIPAMPA.

² Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

extinção)															
Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais	2	0	-	2	1	-	01	01	01	6	24	14	0	23	04
Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	0	1	-	-	-	-	-	-	-	13	18	25	-	17	08
Licenciatura em Matemática	2	4	-	1	0	-	1	-	01	22	41	26	-	41	06
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-
Mestrado profissional em Ensino de Línguas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-
Licenciatura em Música	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	10	06	-	-	01
Licenciatura em Química	7	3	-	3	0	-	3	0	-	26	29	20	17	29	01
Total	93	25	-	24	06	02	69	06	10	282	320	251	147	284	143

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Análise Crítica:

Apesar do processo de preenchimento das vagas ter sido dinamizado pela PROGRAD, o Campus ainda enfrenta problemas no que se refere ao preenchimento das vagas ofertadas. No período de recesso entre os semestres foi disponibilizada pela PROGRAD (Memorando circular nº 029/2015) uma chamada extra para aqueles cursos com vagas ociosas. Tal ação teve por objetivo abrir o ingresso não só para quem já ingressou no ensino superior (via processo seletivo complementar), mas também para quem não conseguiu vaga nos processos seletivos do primeiro semestre. Mesmo com algumas vagas disponibilizadas pelos cursos, pode-se verificar pelo Quadro 9, que nem todas foram preenchidas, principalmente nos cursos de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente e Licenciatura em Física.

É importante destacar que, historicamente, o Campus Bagé não preenche o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula dos alunos ingressantes. Somente nas etapas subsequentes, as chamadas orais, que ocorre o total preenchimento das vagas ofertadas. Contudo, observa-se que os Cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Línguas Adicionais não tiveram todas as suas vagas preenchidas, sendo o total de ingressantes de 36 e 44, respectivamente.

Em relação à carga horária docente, no Campus Bagé verifica-se ainda a falta de normatização do cômputo da carga horária em trabalhos de conclusão de curso, bem como orientação de estágios supervisionados para os cursos de Engenharia e Licenciatura. Acreditamos que essa demanda devam ser encaminhadas e discutidas nos respectivos Fóruns de Licenciatura e Engenharia.

No que se refere à evasão e retenção, o Campus Bagé por possuir cursos em sua ampla maioria da área das exatas possui índices elevados. Por iniciativa de alguns docentes, já foram desenvolvidos trabalhos de pesquisa e conclusão de curso sobre a evasão e retenção. É de fundamental importância que esses trabalhos sejam socializados com a comunidade acadêmica. Dessa forma, podem-se definir ações mais pontuais a fim de diminuir esses índices. A PROGRAD ao início de cada semestre disponibiliza através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) modalidade ensino, bolsas de monitoria. Nesse sentido, por iniciativa dos docentes, os mesmos submeteram projetos de ensino a fim de pleitearem monitores para auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Alguns docentes através de projetos propuseram cursos de nivelamento na área de Matemática. Contudo, de acordo com os proponentes a procura e permanência por parte dos discentes não mostrou-se significativa.

Foi disponibilizado pelo Campus, um espaço físico específico (sala 1205) para os monitores trabalharem com os alunos. Além disso, o NuDE auxiliou na organização dos horários dos monitores, bem como no auxílio aos alunos com dificuldades de aprendizagem entre outras questões (sociais e psicológicas).

Através de editais específicos disponibilizados pela PROGRAD, as Coordenações de curso submeteram projetos para o mapeamento e combate a evasão e retenção. Além disso, a Coordenação Acadêmica e NuDE propuseram projeto que contemplaram a formação docente e permanência discente através de cursos e oficinas.

Verifica-se a necessidade de maiores esforços para ampliar a participação de docentes nas oficinas de capacitação pedagógica, bem como de discentes em monitorias, cursos de nivelamento e ações que permitam aos mesmos um maior rendimento acadêmico.

Para os alunos ingressantes, no início do ano letivo, o Campus organiza ações de acolhidas, com o objetivo de aproximar e incluir os novos estudantes no ambiente universitário.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12/2015)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Ensino de Literatura	15	06/2014
Especialização em Educação e Diversidade Cultural*	16	07/2014
Total	31	

Fonte: Coordenação Acadêmica – *Curso foi reofertado com início das atividades em 2016.1

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2015

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	33	2012
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	30	2013

Fonte: Secretaria Acadêmica – Dados SIE

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Especialização em Processos Agroindustriais	20	-	-	20	-	-	-	-	-
Especialização em Ensino de Literatura	-	15	-	-	15	-	-	-	-
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	-	30	-	-	27	-	-	-	-
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	12	12	12	07	12	08	06	09
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	-	15	15	-	15	15	-	03	-
Mestrado em Engenharia	12	14	22	13	14	-	16	-	-
Total	44	86	49	45	78	27	24	09	09

Fonte: Secretaria Acadêmica – Dados SIE

Análise crítica:

O Campus Bagé já implementou diversos cursos de Especialização. Tendo em vista, que o corpo docente possui uma formação bastante diversificada, o campus possui um grande potencial na proposição de novos cursos de Pós-Graduação.

No ano de 2014 submetida a proposta de Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada a Agropecuária em parceria com a Embrapa Pecuária Sul. Durante o ano de 2015, após os trâmites internos da universidade, foi enviada pela CAPES uma diligência escrita sobre a proposta. Após esta etapa foi designada uma diligência presencial a fim de conhecer

maiores detalhes da proposta. Tal diligência tem previsão para ocorrer em março de 2016. Caso seja aprovada, o Campus possuirá dois Mestrados profissionais e um acadêmico.

No que se refere a novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, foi submetida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a proposta de programa de Mestrado Acadêmico em Ensino.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Especialização em Ensino de Literatura		15	15			10		0	05
Especialização em Processos Agroindustriais	20	18	-		15	-	2	3	
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	-	25	17		0	16		9	09
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	24	30	33	0	2	06	0	0	03
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	-	15	30		0	-		2	-
Mestrado em Engenharia	25	28	22	7	5		4	0	
Total	69	131	107	7	22	32	06	14	17

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	*Extensão	Pesquisa	*Extensão
2013	91		69	
2014	58		131	
2015	32		75	

Fonte: Foi considerado que todos os discentes dos cursos de Pós-Graduação estão participando em atividades de pesquisa. *Não há ferramentas que permitam a verificação desses dados.

Análise Crítica:

No que se refere ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Bagé, todas as vagas ofertadas são totalmente preenchidas após o processo de seleção, o que reforça a necessidade de implementação de novos programas.

Quanto ao índice de evasão, verifica-se que os mesmos são reduzidos. Já nos cursos de especialização, a evasão é mais acentuada. Isso pode ser explicado pela grande oferta de cursos de especialização na região. O curso de Mestrado em Engenharia, tem como sede o Campus Alegrete. No entanto, alguns professores do Campus participam do corpo docente permanente do Programa.

É importante salientar, que mesmo os programas de Mestrado e Especialização serem *multicampi*, ou seja, fomentando a interdisciplinaridade entre diversas áreas do conhecimento, estes não dispõem de infraestrutura de recursos (diárias) e logística que apóiem a perfeita execução dos mesmos.

No entanto, o Campus Bagé possui um número significativo de docentes que permitiria a proposição de propostas tanto de Mestrado como de Especialização nas áreas correlatas aos cursos de Graduação ofertados. Quanto à evasão, observa-se que os cursos de especialização possuem índices mais elevados que os de Mestrado. Uma das causas que pode-se apontar, é em parte a falta de comprometimento, ou até mesmo desconhecimento por parte do aluno sobre o curso e seus objetivos.

Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Projetos de pesquisa em execução	93	97	89
Projetos de pesquisa executados	53	51	75
Grupos de pesquisa registrados	11	17	14
Total	157	165	178

Fonte: Relatório de Gestão anterior e Plataforma SIPPEE modalidade relatório de Gestão.

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2014)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	80	93	96
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	4	8	12
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	21	48	59
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária		5	3
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	1	17	37

Fonte: SIPPEEE DIVISÃO DE CONVÊNIOS – A ampla maioria dos convênios é realizada com todos os Campi. Quanto ao ano de 2015, conta-se a EMBRAPA, CGTEE, IFsul.

Análise crítica:

Através da análise do quadro 21, verifica-se uma ampliação da quantidade de professores, técnicos e discentes envolvidos com atividades de pesquisa. Pode-se perceber também que houve um incremento significativo na participação de colaboradores de outras instituições. O mesmo pode ser percebido analisando o quadro 20.

Os projetos de pesquisa tem como focos principais a área de atuação dos pesquisadores, bem como as potencialidades de Bagé e região da campanha.

Contudo, ressalta-se a necessidade de ampliar a participação do campus nos editais de fomento interno e externo divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2015)

Produção	Quantidade		
	2013	2014	2015
Artigos completos publicados em periódicos	54	41	45
Livros publicados/organizados ou edições	-	11	12
Capítulos de livros publicados	15	25	27
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	57	80	98
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	49	26	52
Resumos publicados em anais de congressos	110	65	73
Artigos aceitos para publicação	15	20	17
Apresentações de trabalho	51	49	-
Demais tipos de produção bibliográfica	4	6	-
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	19	15	23
Produtos artísticos	2	2	3
Demais tipos de produção técnica	14	13	94
Total	390	353	444

Fonte: <http://es.alegrete.unipampa.edu.br/docentes-unipampa/PB9-0.html>

Análise Crítica: (MÁX. 1500 CARACTERES)

Ao se analisar o quadro 22 percebe-se um incremento total de trabalhos científicos produzidos no Campus, passando de 353 em 2014 para 444 em 2015. Este mesmo aumento pode ser percebido ao verificarmos separadamente cada tipo de produção como artigos, resumos, trabalhos e produções. Isso demonstra que os servidores vem atuando de maneira a somar os esforços para manterem-se produtivos, principalmente no que tange a necessidade de melhorias nas estruturas de laboratórios (que seria suprida com a finalização do bloco 5).

Faz-se importante concentrar esforços na promoção de editais, na divulgação e na participação nas ações da pesquisa.

Nesse sentido, é importante concentrar esforços no aprimoramento da infraestrutura física, ou seja, finalização do bloco 5, o qual comportará a grande maioria dos laboratórios permitindo conseqüentemente a complementação da estrutura de pesquisa.

Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Número de Projetos de extensão em execução	22	27	25
Número de Projetos de extensão executados	33	25	34
¹ Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	67	134	126
² Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	34	22	44
³ Número de Participantes nos eventos da Extensão	4212	1615	26
Total	4368	1823	255

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

¹Considerou-se professores, técnicos, alunos e colaboradores.

²Projetos registrados e finalizados que em sua maioria geraram eventos acadêmico científicos com participação da comunidade externa.

³Consta nos relatórios = Foi realizado, mas nem todos relatórios do ano foram entregues.

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	40	42	41
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	13	16	12
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	11	62	50
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	3	14	23
Total	67	134	126

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

¹Considerando colaboradores externos envolvidos.

Análise crítica:

Ao se analisar o quadro 23 percebe-se um grande decréscimo nas ações de extensão, passando de 1823 em 2014 para 255 em 2015. Porém, ao analisar o quadro 24, verifica-se um pequeno decréscimo no número de pessoas envolvidas nestas ações. Com isso, pode-se concluir que as ações estão sendo mais eficazes na sua abrangência.

Ainda, como equipe diretiva, percebemos que conforme a características do grupo de servidores do Campus, possui-se uma característica de pesquisadores mais presente do que de extensionistas. Com isso, acrescenta-se que a Comunidade Acadêmica do Campus Bagé ainda necessita amadurecer em relação aos projetos de extensão fazendo com que estas ações sejam melhor exploradas.

Faz-se importante concentrar esforços na promoção de editais, na divulgação e na participação nas ações de extensão, tendo em vista que é um dos pilares de maior importância na relação da nossa universidade com a sociedade. Além disso, é importante que os discentes também participem em projetos de extensão, tendo em vista que é requisito necessário para sua formação acadêmica estando previsto nos Planos Políticos Pedagógicos de todos os cursos de graduação.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2013	19	21	9	49
2014	10	14	8	32
2015	32	25	10	67

Fonte: Coordenador de Projetos de Especiais

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2013	04	14	9	100	24	04– 07 (PBIP)	162
2014	04	08	06	135	24	07 (monitoria – PDP) 1 (Gestão Acadêmica – PDP) 2 (atendimento especializado – NuDE) – 12 (PBIP)	199
2015	0	07	13	135	24	07 PBIP – 11 Apoio a Grupos de Pesquisa 02/2015 – 12 SCIT – 09 Fomento a Extensão – 03 PIC – 11 Proext MEC 2015 – 02 NInA- NuDE – 04 PDP – 06 PDA/PAI	235

Fonte: Coordenador de Projetos de Especiais

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2013	2832	1714	2840	7386	472
2014	3050	1766	3085	7901	387
2015	3019	1831	2952	7802	366

Fonte: NuDE

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015

Curso	Número de alunos
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	11
Engenharia Química	15
Licenciatura em Letras – Português e Espanhol	1
Engenharia de Produção	6
Engenharia de Computação	1
Total:	34

Fonte: ARinter

Análise crítica:

Quanto as bolsas de ensino, pesquisa e extensão, referentes ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), pode-se observar um aumento das mesmas se compararmos de 2013 até 2015. Isso pode ser justificado pela maior participação da Comunidade Acadêmica na submissão de projetos.

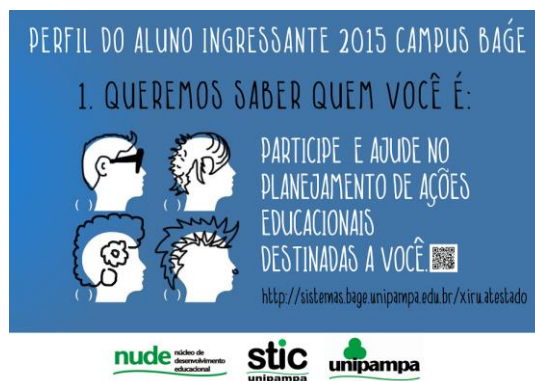
A instituição dentro do possível disponibiliza um número considerável de bolsas que são distribuídas. Além disso, outros programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), entre outros propiciam aos alunos maiores oportunidades de bolsa.

O Quadro 26 descreve um incremento no número de bolsas no Campus. Muitas, são oriundas de Programas internos implementados pela gestão (NiNA, NuDE, PBIP, etc.). Quanto ao Programa de Permanência (PBP), houve uma queda no número de alunos

beneficiados. Isso é devido ao contingenciamento orçamentário pelo qual todas as IFES, de uma maneira geral, estão passando.

No que se refere ao Programa Ciência sem Fronteira, o Campus Bagé teve um número expressivo de alunos contemplados com a bolsa. Contudo, a equipe diretiva percebe que são necessários maiores esclarecimentos aos acadêmicos sobre o programa, a fim de obterem maior aproveitamento nos seus estudos.

Quanto ao perfil do aluno ingressante, o NuDE ao início de cada ano letivo aplica questionário a fim de identificar o perfil socioeconômico dos alunos ingressantes. No ano de 2015, este foi on-line, o que permitiu obter de maneira mais eficiente e rápida o perfil dos mesmos. A Figura abaixo mostra a divulgação do questionário que foi aplicado.



Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2013	5 + 3 ¹		3 + 3 ³
2014	5 + 3 ²		8 + 7 ³
2015	6 + 3 ²		6 ³

Fonte: ¹ Bolsa de Mestrado – Projeto OBEDUC/CAPES – Período: 04/2013 a 06/2014

² Bolsa de Mestrado – Projeto OBEDUC/CAPES – Período: 07/2015 a 06/2015

³ Auxílio PAPG (Programa de Auxílio da Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa) – PAPG/PROPG/UNIPAMPA

Análise Crítica:

Deve-se destacar, em primeiro lugar, que os programas de Mestrado Profissional como os existentes no Campus Bagé não possuem bolsas específicas dos órgãos federais de fomento. Portanto, os mesmos contam somente com auxílios da Pró-Reitoria de Pós-graduação. Soma-se a isso o projeto do Observatório da Educação (OBEDUC), coordenado por docente do Campus, em que são providas algumas bolsas.

É importante um esforço coletivo da unidade universitária juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação para obtenção de bolsas dos órgãos federais de fomento.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	IFRS, UFRGS, UFPel	O IFRS, A UFRGS, A UFPel e a UNIPAMPA, por este instrumento e na melhor forma de direito, estabelecerão cooperação mútua, visando a implementação do MESTRADO PROFISSIONAL EM ENOLOGIA, bem como a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a utilização conjunta da experiência, da especialização e da infraestrutura de cada uma, no que se refere à área da Enologia	03/2020
Acordo de cooperação	Sapienza Università di Roma - Itália	Serão exercidas cooperações científicas e educacionais em áreas de interesse mútuo, numa base de igualdade e reciprocidade.	01/2020
Acordo de cooperação	São Gabriel Saneamento SA	Trata-se de Acordo de Cooperação entre a universidade Federal do Pampa e a SÃO GABRIEL SANEAMENTO, com o Objetivo de conjugar esforços Visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão científica e tecnológica nas áreas de Tratamento de Água, Tratamento de Esgotos Domésticos, Resíduos Sólidos, Sistemas de Gestão Ambiental, Educação Ambiental, Biotecnologia Microbiana, Biologia Geral, Biodiversidade Ambientais, Restauração Ambiental, Silvicultura,	07/2020

		Recursos Humanos, Marketing, Administração, Gestão dos Recursos Hídricos, Manejo de Bacias Hidrográficas, Processos Tecnológicos, Compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	
Acordo de cooperação	Prefeitura de Uruguiana	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento técnico na realização de ações transversais visando o desenvolvimento e implementação de políticas públicas tais como: Regularização do Licenciamento Ambiental do campus Uruguiana, compartilhando recursos humanos e materiais; Realização de ações, atividades e eventos objetivando a conscientização ambiental; Realização de cursos de qualificação com enfoque na temática ambiental para servidores e comunidade em geral.	04/2017
Acordo de cooperação	Câmara Municipal de Vereadores	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção na recuperação, conservação, digitalização, gravação, enfim, todos os tipos de atividades possíveis de ser desenvolvidas pelos acordantes com o fito de recuperação e guarda do acervo histórico escrito, sonorizado, incluídas as gravações de imagens do legislativo são-borjense.	07/2016
Acordo de cooperação	Tribunal de Contas da União - TCU	Constitui-se objeto do presente Acordo de Cooperação a cooperação técnica e científica visando o desenvolvimento e execução de programas e projetos de interesse das partes, podendo ser relacionados à capacitação de pessoas, ao intercâmbio de informações, disseminação do conhecimento e aprimoramento de ferramentas tecnológicas, além de ações conjuntas de aprimoramento da gestão pública.	06/2017
Acordo de cooperação	Emater - Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão	O objeto deste Acordo é a conjugação de esforços visando a realização de um diagnóstico da bacia leiteira de Dom Pedrito e o estabelecimento de uma estratégia conjunta de intervenção junto aos produtores familiares identificando pontos a melhorar e envidando os	09/2018

	Rural	esforços necessários entre alunos, docentes e extensionistas para a sua execução.	
Acordo de cooperação	Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Desenvolver esforços e a mobilizar recursos, com o propósito de, através de mútua cooperação e do intercâmbio técnico-científico e cultural, assegurar a expansão quantitativa e qualitativa de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	12/2019
Acordo de cooperação	Università Degli Studi di Roma Tre - Itália	Os Reitores das universidades identificam nas relações científicas e culturais entre universidades uma ferramenta importante e necessária para a mútua compreensão das culturas e pelo desenvolvimento do conhecimento e sua disseminação.	11/2020
Acordo de cooperação	Município de Bagé	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em articular ações integradas que valorizem e promovam o estado da cultura, em suas diversas manifestações artísticas, no Município de Bagé.	07/2017
Protocolo de cooperação	Institut National D'Études Supérieures Agronomiques de Montpellier-França	É o objeto deste Protocolo de cooperação: a) promover o interesse nas atividades de ensino e de pesquisa das respectivas Universidades; e b) aprofundar o entendimento das questões técnicas, sociais, culturais e das tradições dos respectivos países.	12/2020
Protocolo de cooperação	UFRGS - Unoversidade Federal do Rio Grande do Sul	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente para ambas as Instituições.	03/2020
Convênio	Embrapa	O presente convênio tem por objeto estabelecer a integração de esforços entre as partícipes, objetivando a implantação do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPGCAP) e respectivos cursos de computação aplicada à agropecuária (mestrado e/ou	11/2020

		doutorado), ofertados pela UNIVERSIDADE, bem como de programas de pesquisas da Embrapa vinculados à sua área de atuação, mediante a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis, condizente com as próprias atividades-fim da UNIDADE denominada Embrapa Pecuária Sul, em perfeito proveito da Pesquisa Agropecuária, contribuindo para o incremento de tais atividades.	
Convênio	UFSM - Universidade Federal de Santa Maria	As instituições de ensino superior signatárias do presente convênio ajustam, entre si, acordo pelo qual se comprometem a realizar intercâmbio de atividades, visando ao aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão em ambas as Instituições, bem como o aperfeiçoamento de seus corpos docente, técnico de nível superior e de alunos de graduação e pós-graduação.	04/2020
Convênio	Universidad de Mendoza	O objeto deste convênio específico é estabelecer um programa de intercâmbio e as condições que regerão o intercâmbio de estudantes entre a Universidad de Mendoza e a Universidade Federal do Pampa.	10/2018
Convênio	Universidad de Mendoza	A Universidad de Mendoza e a Universidade Federal do Pampa, motivadas pelo objetivo comum de melhorar o trabalho docente, elevar a qualidade da pesquisa científica e ampliar seus projetos de extensão e atendimento à comunidade, atuarão em colaboração e de forma coordenada, planejando e desenvolvendo ações conjuntas objetivando otimizar as condições em que se desenvolvem seus estudos, em especial a Pós-graduação, e alcançar a excelência acadêmica, o rigor científico e o compromisso social.	10/2020
Convênio	Universidade de Salamanca	A colaboração projetada deve ser desenvolvida no marco deste Convênio Básico, de acordo com os programas que deverão ser elaborados em conjunto entre as Instituições envolvidas, e abrangendo	09/2018

		o âmbito geral de pesquisa, docência e atividades culturais e esportivas.	
Convênio	Banco Santander	Este instrumento tem como objetivo fundamental, contribuir através do intercâmbio de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, porto-riquenhas e uruguaias para incrementar a qualidade de formação dos alunos de graduação das instituições de ensino participantes.	12/2016
Convênio	Caixa Econômica Federal	O presente Convênio tem por objeto possibilitar o acesso às informações registradas no SINAPI - SIPCI, na(s) opção(ões), função(ões) e perfil(is) discriminados no ANEXO I, que passa a fazer parte deste instrumento, onde o CONVENIENTE, através de sua rede, pode consultar e obter informações, estando ciente do grau de sigilo atribuído à informação disponibilizada.	06/2017
Termo de cooperação técnica	Conselho Federal de Medicina Veterinária	O presente Termo de Cooperação Técnica tem por finalidade, mediante conjunção de esforços dos partícipes, executar o Projeto de Implantação das Estratégias de Ensino-Aprendizagem das Competências Humanísticas no Curso de Medicina Veterinária, em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina Veterinária, introduzidas por meio da Resolução CNE/CES nº 1/2003 que define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários.	12/2016
Termo de cooperação técnica	UFRGS	Constitui objeto do presente convênio o estabelecimento de normas e procedimentos entre a UNIPAMPA e a UFRGS, visando a cooperação e a troca de informações referentes ao tema Limites e Fronteiras do Brasil disponíveis em seus acervos, de modo a constituir e aprimorar o Unbral Fronteiras – Portal de Acesso Aberto sobre Limites e Fronteiras do Brasil, consolidando uma rede digital de	02/2017

		colaboração científica sobre a Fronteira Brasileira.	
Convênio de cooperação técnica científica	UFRGS	O presente Convênio de Cooperação tem por objeto a colaboração e o intercâmbio em atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Educação, com finalidade de desenvolvimento do Mestrado Profissional em Educação da Unipampa e de outras ações ou programas que visem o fortalecimento acadêmico-científico da área de Educação em ambas as universidades.	06/2018
Convênio de cooperação técnica científica	Universidad de Zaragoza (Espanha)	Desenvolver ações de cooperação dos Programas de Doutorado e Mestrado.	05/2019
Outros	FUB - Fundação Universidade de Brasília	O presente acordo tem por objetivo reconhecer reciprocamente a participação efetiva das acordantes no desenvolvimento da tecnologia intitulada "Compostos Derivados do Núcleo Benzotiadiazola, seu Processo de Obtenção e suas Aplicações na Marcação Seletiva de Ácidos Nucléicos", bem como a consequente cotitularidade sobre a mesma e regular a sua exploração comercial.	08/2023
Outros	Universidade de Lisboa	O presente instrumento jurídico tem como objeto precípuo regulamentar e estabelecer os princípios básicos de desenvolvimento do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) entre as Partes.	03/2018
Outros	Universidade de Aveiro	O presente instrumento jurídico tem como objeto precípuo regulamentar e estabelecer os princípios básicos de desenvolvimento do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) entre as Partes.	03/2018
Outros	Secretarias Municipais de Saúde dos municípios da fronteira oeste	Este termo tem por objetivo viabilizar a reordenação da oferta de cursos de graduação na área da saúde e de vagas de Residências em Saúde, nos municípios de Uruguaiana; Quaraí; Maçambará; Manoel Viana; Itaqui; Santa Margarida do Sul; Rosário do Sul; São Borja; São	09/2020

		Gabriel; Santana do Livramento; Barra do Quaraí e Alegrete, , com garantia de estrutura de serviços de saúde em condições de oferecer campo de prática, mediante a integração ensino-serviço nas Redes de Atenção à Saúde.	
Outros	Instituto Conexão Sociocultural	O presente Protocolo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	04/2020
Outros	IFSul	O presente documento tem como objetivo a Cessão de Uso, à Título Gratuito, da sala nº 310 localizada no Bloco Acadêmico, da sala nº 409 localizada no Bloco Administrativo, ambas do Prédio 01 do Campus Jaguarão, e dos equipamentos de escritório e informática pertencentes à UNIPAMPA constantes no Anexo I deste instrumento, além da mútua cooperação técnica, através de recursos humanos, entre o Campus Avançado IFSUL Jaguarão e o Campus Jaguarão da UNIPAMPA.	12/2016

Fonte: ARinter

Análise crítica:

A relação da Universidade com a sociedade através da celebração de convênios, acordos e cooperações técnicas permite uma maior interação com diversos setores da região de inserção do campus.

Através destes são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios entre outras atividades. Pode-se destacar também que através destes convênios, cooperações, entre outros, o Campus tem proposto especializações e programas de Mestrado.

GESTÃO DE FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2015	Manutenções em 2015		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Marcopolo	Agrale Volare W9	2007	26.244	3500,00	3818,80	Acidente (certidão de ocorrência nº 81137)
GM	Meriva Joy	2009	10.846	893,00	6655,00	
GM	Cobalt 1.8 LT	2012	43.023	1144,91	738,00	
GM	Cobalt 1.8 LT	2014	36.675	2131,41		

Fonte: Interface de Frota Anderson Araújo – Secretaria Administrativa do Campus Bagé

⁵ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Caçapava do Sul	40	326	Evento
Porto Alegre	38	777	Visita técnica
Candiota	40	145	Visita técnica
Dom Pedrito	40	189	Evento
Rio Grande	40	545	Evento
Pinhal da Serra	41	1505	Visita técnica
Porto Alegre	38	800	Evento
Alegrete	43	650	Evento (SIEPE)
Alegrete	32	650	Evento (SIEPE)
Alegrete	37	650	Evento (SIEPE)
Alegrete	24	650	Evento (SIEPE)
Florianópolis	33	1700	Visita técnica
Porto Alegre	29	800	Visita técnica

Fonte: Interface de Frota Anderson Araújo – Secretaria Administrativa do Campus Bagé

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2013	2014	2015
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		292.892,00	363.200,00	359.135,17
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-	-	-
Total (A+B)		292.892,00	363.200,00	359.135,17
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	51.520,00	62.938,40	53.353,46
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	40.882,61	208.925,65	156.695,24
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	46.680,76	70.094,52	15.069,84
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	7.037,42	2.525,72	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	60.767,67	8.996,12	2.366,20
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	2.137.781,61	606.481,83	29.54785,21
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	537.498,89	1.231.881,96	73.975,00
Soma das Despesas (B)		2.882.168,96	2.191.844,20	3.256.244,95

*Valores não oriundos na matriz de custeio .

Fonte: Administrador Guilherme Muller – Secretaria Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

No ano de 2015 a Comissão de orçamento apresentou ao Conselho de Campus a proposta documentada (disponível no site do Campus - Conselho de Campus > Comissão de Orçamento). Segundo esta o total de recursos é dividido da seguinte forma: Diárias Nacionais / Internacionais / Colaborador Eventual (25%); Restituições Rodoviárias (1,5%); Passagens Aéreas (10%) (onde diárias /passagens: do total 70% gerenciadas pelos cursos e 30% pela Comissão de diárias); Material de consumo / Material de consumo laboratório (55%) (50% do

valor total do recurso gerenciada pelos cursos e 50% pela Coordenação Administrativa); Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (3%); Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Suprimento de Fundos (2%); Material de consumo - Suprimento de Fundos (1,5%); Locação Transporte Municipal e Intermunicipal (0%); outras demandas (2%).

Apesar disso, a proposta poderá ser readequada caso haja uma queda abrupta do orçamento de 2016.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016

Os objetivos para 2016 são de implementar mais algumas ações com base no plano de gestão proposto, cabe destacar:

Prosseguir o diálogo com a comunidade, levantando demandas e elaborando estratégias que poderão ser utilizadas a longo prazo;

Melhorar o acompanhamento das atividades do servidores TAEs através dos planos de trabalho;

Implementar fluxos ainda pendentes em processos administrativos no Campus;

Publicação dos gastos gerais do Campus no site do Campus (além dos dados dos relatórios de gestão);

Dar prosseguimento nos estudos e ações para melhorias nos processos de compra;

Trabalhar, junto a PROGESP, no programa de integração dos servidores para realização de acolhida aos ingressantes do Campus;

Em termo de infraestrutura, temos a perspectiva da conclusão da obra do planetário e da casa do estudante para o ano de 2016;

Cabe ainda destacar que está previsto para 2016 (no 1º e 2º semestres) que o Campus tenha 80 discentes formados;

Acrescenta-se que o NuDE irá trabalhar para organização dos trabalhos dos monitores do Campus e dar continuidade aos programas de acolhida, varal solidário, doação de alimentos, entre outros;

Além disto, está previsto a organização das eleições para gestão 2017/2020 e a coordenação da transição para a próxima gestão.